

Para Quércia, há sintomas da crise

O governador de São Paulo, Orestes Quércia, discordou ontem das afirmações feitas pelo presidente José Sarney em seu programa semanal de rádio "Conversa ao Pé do Rádio", de que o País não está enfrentando nenhum indício de recessão. Perguntado a respeito, Quércia explicou: "Essa é uma questão de opinião. Na minha opinião, tem recessão. Ela está começando, basta ver pela arrecadação tributária de São Paulo: o ICM tem caído em termos reais. Isso é um sintoma. O que quero reafirmar é que confio que, se o governo tomar medidas firmes na economia, vamos superar esses problemas e evitar a recessão. Existem indícios de recessão. Não entramos ainda na recessão e nem queremos entrar, mas precisamos de medidas econômicas. Espero que o governo federal as tome e São Paulo vai ajudar".

Por outro lado, Quércia discordou também da intenção do ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, de aumentar os impostos de forma a cobrir o déficit público: "Não vejo nada contra o aumento de impostos, quando necessário. Mas acho que não é preciso uma medida dessa agora, porque não vejo conveniência numa fase tão difícil como estamos vivendo, com uma inflação tão alta, com uma insegurança tão grande. Não vejo possibilidade de se pensar em aumentar impostos".